

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas
Anno. 15\$000
Semestre. 8\$000

THEREZINA, quarta feira 23 de setembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrazado 200

N° 217

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

S. LUIZ, 22.

RUSSIA.— Confirmada a noticia de que os russos occuparam Czernowitz, cidade austriaca, e que os allemães evacuarão Reims.

O governo russo annuncia a completa derrota dos austriacos adiantando que as perdas destes, desde a tomada de Lemberg são calculadas em 250 mil homens entre mortos e feridos, cem mil prisioneiros e quatrocentos canhões.

INGLATERRA.— O estado-maior inglez julga necessario grandes batalhas para a expulsão dos allemães, do territorio francez.

BELGICA.— Dizem de O-tende que morreram em Bruxellas os principes Frederico Guilherme, Carlos Wurtemberg e Adalberto da Prussia, este filho do Kaizer.

FRANÇA.— Parece que o general Joffre planeja a batalha de Aisne para cortar a retirada completa do Kromprinz, occupando os planaltos entre o alto Aisne, medio e o Mosa. Com este plano espera aquelle general exito completo, porquanto as forças allemães não poderão continuar a retirada.

Dizem que o Kromprinz recebendo a espada do general Darche, defensor de Longwy, quebrou-a violentamente, profereindo palavras ultrajantes contra os prisioneiros.

BELGRADO.— Confirmada a noticia de que o exercito servio commandado pelo principe Alexandre, com um effectivo de 150 mil homens, marcha sobre Budapesta.

ITALIA.— O governo italiano chama os reservistas a se apresentarem até o dia 28 do corrente.

PETRO GRAND.— Depois da rendição de Lemberg, Godek, Moscicka, Chemowitz e outras cidades, os austriacos evacuarão totalmente a Galicia.

Continua a batalha em toda a linha entre os aliados.

—O total do dinheiro que os allemães exigiram

das cidades que occuparam, excede a 721 milhões de francos.

INGLATERRA.— Partiram de Gibraltar 25 mil inglezes, afim de se apoderarem das colonias allemães na Africa.

PARIS.— Parece imminente a rendição dos inimigos diante das impetuosidades dos alliados.

Os francezes repelleram varios ataques entre Reims e Craonense, teutando os allemães retomar Reims. Estes (allemães) incendiaram Senlis.

Os francezes romperam o cerco dos allemães em Trayonna. O general Joffre escapou illeso da tentativa dos allemães contra sua vida. As ballas erraram o alvo.

—Noticia official diz que estão parados no porto de Hamburgo 150 navios teutonicos.

INGLATERRA.— Foram incorporados á marinha ingleza, os monitores «Javary», «Solimões» e «Madeira», sendo indemnizados os constructores.

WASHINGTON.— O presidente Wilson recebeu a delegação belga incumbida de apresentar protesto contra as atrocidades, incendios e barbaridades allemães, na Belgica. Recebendo o protesto, Wilson declarou, por esses damnos e prejuizos são responsaveis os allemães e que isso deverá ser resolvido pelas nações europeas, quando se reunirem afim de fixar as condições da paz, sendo incompetivel á neutralidade dos Estados Unidos expenler sobre o assumpto qualquer juizo definitivo no momento actual.

CAXIAS, 22.
O exm. sr. dr. Miguel Rosa foi aqui festivamente recebido. A approximação do trem, foram queimadas inumeras girandolas, sendo logo após s. exc. cumprimentado pelo sr. capitão Ulysses, em nome do governador maranhense, e pelas altas autoridades caxienses.

Uma excellent' banda de musica tocou na gare, onde numerosos cavalleiros e senhoras da elite caxiense aguardavam o governador e exm. familia. O dr. Miguel Rosa e familia acham-se hospedados no palacete

do sr. coronel Camillo Guedes que offereceu á s. exc. á noite, um lauto jantar, em o qual tomou parte toda a comitiva.

Foram trocados cordes brindes entre o dr. Joaquim Teixeira e Miguel Rosa que fez o brinde de honra nas pessoas do dr. Octavio Teixeira e coronel Libanio Lobo. Após o banquete, dançaram-se até cerca de 11 horas, reinando sempre a maior cordialidade.

CAXIAS, 22.

O Bispo do Piauhy acompanhado do Bispo do Maranhão, é esperado ás 13 horas. Ambos seguirão amanhã em trem especial.

CAXIAS, 22.

As 12 horas de hoje chegaram d. Octaviano e d. Francisco, em automovel.

Foram recebidos na gare por numerosas pessoas e pela comissão do governo do Piauhy, que os acompanhou até a residencia do sr. coronel Cazê Cruz onde estão hospedados.

O dr. Miguel Rosa e familia foram visitados, mantendo demorada e cordialissima palestra.

Os Bispos e comissões do governo e Clero seguirão para ahi amanhã ás cinco horas da manhã em trem expresso.

O dr. Miguel Rosa e familia seguirão tambem amanhã em automovel para Codó.

—A comitiva do gov. rnador cercada de carinhosa manifestação de amizade pelo povo caxiense.

CAXIAS, 22. (17 horas)

O dr. Miguel Rosa irá amanhã até ahi no expresso, acompanhado d. Octaviano. Regressará mesmo amanhã em automovel com D. Francisco, Bispo do Maranhão.

DO ESTADO

AMARANTE, 22.

O intendente, Padre Luiz Gonzaga requereu um anno de licença ao conselho. O sr. vice intendente Francisco Lyra passou o exercicio ao major Satyro, presidente da camara.

Achem-se nesta capital os illustres facultativos drs. Pedro Teixeira e José Ricardo Teixeira, residentes em Campo-maior. Mandamos aos illustres itinerantes o nosso cartão de visita.

D. OCTAVIANO P. DE ALBUQUERQUE

Conforme se vê em nosso serviço telegraphico, deverá chegar hoje ás 8 da manhã o exm. sr. D. Octaviano Pereira de Albuquerque, preclaro bispo desta diocese.

Acompanhando os Exms. Srs. Bispos do Piauhy e Maranhão, virá a esta capital, hoje S. Excia. o sr. dr. Miguel de Paiva Rosa, governador do Estado. O digno chefe do Estado voltará hoje mesmo a Caxias, donde proseguirá sua viagem ao Rio.

—A Associação Commercial que tem cooperado na comissão encarregada da recepção do exm. sr. D. Octaviano, representada pelo seu Presidente, far-se-á representar no desembarque pela sua directoria composta dos srs. Cabral Arnaud, Aarão Parentes, Antonio Martins, Edmundo Genuino, Juvenio Carvalho e Manoel Fernandes Oliveira.

A Associação pedirá em boletim ao commercio em geral para comparecer ao desembarque de S. Exa. o sr. Bispo do Piauhy, fechando os seus estabelecimentos afim de todos os membros do commercio poderem tomar parte nesta manifestação.

—Ao sr. 1.º tenente Benedicto Passos, thesoureiro da comissão central incumbida dos festejos para a recepção do novo bispo Dionesano, o sr. Delegado Fiscal remetteu hontem a importancia de 80\$000, angariada entre os empregados da Delegacia Fiscal que, a seu pedido, não se recusaram a contribuir, a saber: — M. Reis Carvalho 20\$000, Permino de Castro e Silva 10\$000, Themistocles Avelino 10\$000, Alvaro Sisyphe Correia 10\$000, João Rosa de Mello 10\$000, Luiz Neves 5\$000, Francisco Bessa 5\$000, Bellino de Castro Dantas 5\$000, Humberto de Oliveira 5\$000.

A LINGUA PORTUGUEZA

SO 1

SINGULARIDADES

de alguns numeros singulares.

Quem observar a constituição da lingua portugueza reconhecerá que, em regra, os substantivos portuguezes, derivados do latim, receberam dos Romanos a *prosoodia*, o genero e o numero, se reunimos numa thesauria o genero masculino e o neutro; e tambem reconhecerá que ha interessantes excepções daquella regra, mormente quanto ao numero singular de muitos substantivos portuguezes: ás vezes, procedem da adjectivos daquella regra, mormente ainda, apresentam, no singular, o plural latino.

Um dos exemplos mais caracteristicos é o substantivo portuguez *arma*, que veio do substantivo latino *arma*. Mas *arma*, no latim, é plural neutro e designava quaesquer armas offensivas ou defensivas. Para designar uma *arma*, no singular, os Romanos serviam-se de *ferum* e de outros termos.

Agenda, que é substantivo feminino, singular, em portuguez, é adjectivo, plural, neutro, em latim, concordando, clara ou latentemente, com *negocios*: *negotia agenda* (coisas que se devem fazer).

Legenda está precisamente no mesmo caso: é *fé-ma* adjectiva e plural, como se dissessemos,

em latim, *negotia legenda*, (coisas que se devem ler).

Lenha, por intermedio do baixo latim *lenia*, procedeu do latim classico *ligna*, que é plural de *lignum* (lenho).

Marsupia veio do latim *marsupium*, que é o plural de *marsupium*, (bolsa).

Parella veio do latim *parilla*, que é plural neutro do adjectivo *parillus* (igual).

Pétala, substantivo singular em portuguez, representa o latim *pétala*, que é plural neutro de *pétalum*, (folha).

Sina, feminino, singular, corresponde etymologicamente ao latim *signa*, plural neutro de *signum* (signal).

Muralha veio do latim *muralis*, que é adjectivo neutro, plural de *muralis* (relativo a muro).

Pera veio da forma latina *pirra*, que é plural de *pirum*, (pera).

Ulcera, singular, feminino, corresponde á forma latina *ulcera*, que é plural neutro de *ulcus* (chaga).

Bóda, singular, feminino, veio do latim *vota*, plural neutro de *votum*, (voto).

Folha, singular, feminino, veio do latim *folia*, que é plural neutro de *folium* (folha).

Fada corresponde ao latim *fata* plural de *fatum* (fado).

E não terminam aqui as singularidades. . .

Lisboa, 3-V-914.

CANDIDO DE FIGUEIREDO.

O IMPERIO BRITANNICO DAS INDIAS

Que effeito poderá ter o despertar do Extremo-Oriente na estabilidade do imperio britannico das Indias?

Geralmente se suppõe que esse imperio é, ao mesmo tempo, um fructo e um monumento das ambições colonias da Inglaterra.

E' um erro. O Governo e o Parlamento se oppuzeram ao engrandecimento de territorios nas Indias.

Poder-se-ia dizer que de todas as provincias indianas somente a de Sindhia foi conquistada mediante uma guerra aggressiva; e isso se originou de uma aventura do exaltado Nágier, aventura muito censurada naquelle tempo.

O imperio do grande Akbar foi-se fragmentando pouco a pouco nas mãos dos seus degenerados successores, e o Hindostão tornou-se o scenario de uma selvagem anarchia e de furiosos usurpadores.

O ambicioso Duplei tinha em vista tirar daquellas ruínas um imperio oriental para a França, e teria conseguido se mais feliz do que elle, uma sociedade commercial ingleza, mediante a victoria de Plassey contra as forças de um nababo hindú, não houvesse milagrosamente conquistado, em 1757 toda a região de Bengalia.

Os empregados dessa sociedade, ao principio mal remunerados, se enriqueceram então por meios illicitos, em prejuizo dos indianos, e as suas mal obtidas riquezas foram um meio de corrupção de que se utilizaram na Inglaterra. A essa avidez, Robert Clive, o vencedor de Plassey, poz um obstaculo relativo, augmentando os despendios.

Comquanto, em confronto com a anarchia dos salteadores maharratas e da perfida politica usurpadora dos sultões de Mysora, a administração da Sociedade ingleza mantivesse certa ordem (embora sem justiça e sem honestidade), o governo britânico não podia permitir a formação de um imperio independente, pela intervenção de uma sociedade commercial e conceder-lhe a facultade de fazer a guerra ou estabelecer a paz, segundo o seu arbitrio.

O ministerio Fox procurou, mas em vão, remediar a essa situação excepcional. Mais exito teve Pitt que, em 1784, fez approvar uma lei, pela qual a administração da «East India Company» era collocada sob a vigilancia de uma commissão official, cabendo á Corôa o direito de nomear o Governador das Indias a quem competia dirigir a policia geral daquellas colonias.

Em virtude da mesma lei eram mantidos á alludida Sociedade os seus privilegios commerciaes, que ella foi perdendo pouco a pouco, á proporção que se desenvolveram outras empresas commerciaes.

Emquanto a «East India Company» teve verdadeiro e absoluto dominio nas Indias, a sua politica foi unicamente commercial.

A sua principal ambição consistia nos grandes dividendos a immigração era abastada, a colonização prohibida, não era permitto abrir escolas para os indigenas; os missionarios não podiam entrar no territorio, ninguém devia procurar combater as superstições e os costumes dos autochtones, nem mesmo os infantocidios e o deshumano sacrificio de todas as viúvas.

A direcção central da sociedade só exigia dos seus funcionarios que mandassem dividendos, sem que empregassem o menor esfoço no sentido de civilizar ou anglicisar o Hindostão.

A lei de 1784 assignava uma nova era para as Indias. Desde essa época, na administração da colonia asiatica prevaleceram os ideaes politicos favoraveis a uma acção civilizadora.

Antes de tudo, foi necessario organizar o imperio e estabelecer a paz no Hindostão. A esse fim o Marquez de Wellesley dedicou a sua actividade e a sua intelligencia, mais a realização do seu programma exigiu numerosos empreendimentos bellicos contra os maharratas e outros selvagens indigenas e contra o odioso sultanato de Mysora.

Ao lado das tropas inglezas, combateram fielmente os batalhões indigenas dos «sepoys» organizados, em defesa dos proprios interesses pela «East India Company».

A diplomacia auxiliou os intentos do Conde de Wellesley. Este prosseguiu na realização dos seus projectos, no meio dos protestos daquelle empresa commercial. A direcção da «East India Company», que por lei tinha o direito de recusar o Governador Geral, finalmente pediu a refracção de Wellesley.

Mas a sua tarefa estava terminada: elle estabelecera um imperio indiano com o governador geral na qualidade de vice rei, um imperio de que mais de dous terços pertenciam á Corôa e de que o resto era dividido em feudos, grandes e pequenos, sob a autoridade de rajahs, vassallos.

Começou, então, uma série de governadores geraes politicos, os quaes, desrespeitando as tradições da «East India Company» e desdenhando as suas reclamações, introduziram a civilização ingleza nas Indias.

Deram-lhe um codigo racional de leis e bons tribunaes;

supprimiram certos usos barbaros, como o infantocidio e a morte das viúvas. Não puderam, porém, abolir as distincções de castas e os casamentos das creanças.

A imprensa concederam quantaliberdade era compativel com a segurança do imperio.

Crearam escolas e collegios para os indigenas; admitiram que os educandos procedentes desses collegios pudessem ter assento nos tribunaes, nas administrações communaes e tomassem parte, pelo menos «pro forma», do governo da colonia. Ao mesmo tempo estimularam a construcção de hospitaes, estradas de ferro, telegraphos, canaes etc.

Em 1859, após cinco annos de lucta com a seita religiosa e militar dos sikhs, cujo exercito instruido por officiaes europeus, era provido de poderosa artilharia, as tropas britannicas foram vencedoras; e, como resultado da definitiva victoria, a provincia de Penguab foi inteiramente incorporada ao Imperio britannico.

Em 1857 rebentou a terrivel revolta dos «sepoys», que deu ensejo a grandes atrocidades de ambos os lados e findou com a derrota dessas tropas indigenas da Sociedade.

Assim terminou também, na apparencia, o dominio da «East India Company», e as Indias passaram á Corôa, não sem tristes prophcias da parte daquelles que temiam, igualmente, a directa influencia ingleza nas Indias e a das Indias na politica britannica.

As Indias, com os seus 294 milhões de habitantes, são mandadas á Inglaterra por uma força de 70.000 soldados inglezes e 150.000 «sepoys», commandados exclusivamente por officiaes britannicos, pois aos indigenas não é permitido um posto superior ao de sargento.

Toda a artilharia e todas as munições se acham, desde a época da revolta, nas mãos do Governo Inglez. Os principes indianos contam um total de 130.000 soldados, geralmente mal disciplinados.

Nenhuma fusão de raças se tem operado até agora, comquanto os vice-reis inglezes e outros reformadores tenham removido, em grande parte, as barreiras sociaes anteriormente existentes entre europus e indigenas.

A um hindu de classe elevada, a boa sociedade do Reino Unido abre, sem difficuldade, as suas portas, isso não succede, porém, com a sociedade ingleza residente nas Indias.

O abismo social que existia entre Inglezes e indianos tem se alargado com a facilidade relativa das viagens entre a colonia e a metropole, porquanto, outra vez o Inglez residente nas Indias, não mais regressando a patria, se adaptava á população do paiz em que devia passar a maior parte da sua vida.

O numero dos indigenas convertidos ao Christianismo é relativamente pequeno, pois não chega a tres milhões; e elles pertencem, cumpre notar, ás classes mais humildes. É a divisão entre os missionarios que torna menos efficaz os seus esboços.

Converter indigenas musulmanos constitue um penoso empreendimento; a combinação das theorias christãs com as budhistas têm determinado varias escolas theosophicas com ethicas christãs.

O dominio estrangeiro por si mesmo é necessariamente um mal.

Mas a Inglaterra salvou as Indias da sua devastadora anarchia, a que succederam a paz e a ordem; moderou as hostilidades de raça e de religião; suppri-

mio lamentaveis e barbaros costumes; deu alento ás industrias e ao commercio; introduziu a instrucção, as sciencias, a hygiene.

Se, não obstante isso, os indigenas preferissem um governo patrio ao governo Inglez, poderiam emigrar das provincias da Corôa para as provincias administradas pelos principes indigenas. Mas essa emigração não se observa.

Os empregos das Indias têm proporcionado um vasto campo de actividade á mocidade Ingleza; e é esse, talvez, o lucro mais seguro que a Inglaterra tem retirado da sua dominação.

Um escriptor americano, o Sr. Goldwin Smith, afirma que o imperio britannico das Indias forçosamente acabará. «Assim quer a natureza, opina ella. Naquelle clima não podem crescer creanças Inglezas, e nenhuma raça submettetteramente um territorio em que não possa educar os filhos».

A AN TOMIA PATHOLOGICA NO SEculo XIX

(DOS JORNALIS)

A anatomia pathologica, ou o estudo da estrutura do organismo humano modificado pela molestia, começou a ser um ramo importante da medicina no seculo XVIII.

Distinguiram-se nessa especialidade alguns homens de sciencia, entre os quaes empurria o sítar Morgagni, autor da obra intitulada «De sedibus et causis morborum per anatomen indagatis», assim como Billio (de Londres), de quem se conhece apreciaveis trabalhos no tocante a esse assumpto.

Nos museus foram expostas preparações patho-anatomicas. Mas as nações que nesse campo se tinham, então, eram relativamente diminutas, e em torno á natureza da maioria dos processos morbidos reinava completa obscuridade.

Só no seculo XIX a anatomia pathologica se tornou uma verdadeira sciencia; e para isso contribuíram, em geral, nos primeiros decaennios do seculo, a generalização dos methodos exactos de pesquisa e o desaparecimento progressivo das idéas preconcebidas no estudo das sciencias naturaes, o novo e ingente impulso adquirido pela physiologia, a fundação da clinica pathologica, o notavel desenvolvimento da embryologia e os melhoramentos do microscopio.

O progresso da anatomia pathologica foi inaugurado pela escola physico-anatomica de Paris.

A primeira cathedra de anatomia pathologica, da qual era professor o dr. Lobstein, foi instituida em França, em Strasbourg, no anno de 1819; depois della creou-se outra em Paris, em 1836, confiada ao dr. Cruveilhier.

Digamos de nota foram também, nos primeiros decaennios do seculo, os trabalhos dos Inglezes, especialmente os da escola de Billio. A Alemanha e a Austria não profuriram nesse particular, nada que fosse substancialmente novo, com excepção do Manual de pathologia racional, de Henle, que previu a natureza parasitaria das molestias insectosias.

Em geral, na primeira metade do seculo XIX a anatomia pathologica progrediu; adquirio-se a convicção de que ella constitua um dos fundamentos da medicina pratica, mas que devia, primeiramente, formar uma sciencia.

Para esse resultado concorreram dous homens um dos quaes consultou o trabalho do outro: Rokitsansky, que lançou as bases da pathologia moderna, e Virchow, que nessas bases construiu o edificio grandioso daquelle sciencia.

A Rokitsansky se deve a fixação da maior parte dos typos

anatomicos de molestia; com justiça, é denominado o creador da anatomia pathologica.

A nova escola por elle fundada em Vienna, juntamente com Skoda, tinha o mesmo objectivo que a escola medio-physica franceza, mas fez conquistas consideravelmente mais dignas de apreço. O «Manual de anatomia pathologica especial» de Rokitsansky assigna, de facto, a fundação dessa sciencia.

Não menos efficaz foi a actividade de Virchow, venerado pelos medicos do mundo inteiro, que representou o centro de todas as investigações modernas no dominio da pathologia.

O seu ideal de proporcionar á medicina theoretica a forma de physiologia pathologica foi por elle plenamente realizado, mediante varios trabalhos, o mais valioso dos quaes é a «Pathologia cellular», que estabeleceu a theoria da sede das molestias nas cellulas, theoria essa que é a base de toda a pathologia moderna. Da summa importancia, não sómente para a pathologia, como, em geral, para a medicina, foram, também, os methodos de pesquisa exacta que Virchow apresentou.

Graças ao trabalho de Rokitsansky e de Virchow, a anatomia pathologica se tornou um dos principaes ramos da medicina. Por toda a parte surgiram cathedras, institutos e museus especiaes; por toda a parte foram organizados exercicios systematicos patho-anatomicos, e continuamente cresce o numero dos estudiosos e se multiplicam as pesquisas e as experiencias. Emfim, novo e poderoso impulso foi dado, ultimamente, á anatomia pathologica pela bacteriologia, a qual permitto determinar as causas de numerosos processos morbidos.

Desse modo, o campo da anatomia pathologica extremamente se dilatou; e hoje é muito difficil a quem cultiva essa sciencia, conhecer-a de um modo completo. Anatomistas e clinicos se alliam no intuito de a estudar, e as grandes vantagens desse labor commum se observaram na segunda metade do seculo XIX, em todos ramos da medicina pratica, tanto interna quanto externa, especialmente na cirurgia.

Está hoje demonstrado que o melhor guia na diagnose, na prognose e na cura das molestias é fornecido pela pesquisa anatomica; e em muitos ramos especiaes da medicina externa os clinicos são também anatomistas das respectivas partes do corpo.

A colaboração do medico pratico e do anatomista faz esperar que a sciencia alcançará, para bem da humanidade, novos e decisivos triumphos.

Varias Noticias

Contingente policial.—Seguiu, hontem, ás 16 horas para Castello um contingente do batalhão policial, sob o commando do sr. 2.º tenente Samuel Oliveira, afim de manter a ordem publica naquella villa piauihyense, aturada pela invasão de elementos da força policial do Ceará. Quando corre, referida força voltou em Castello á captura de politicos opposicionistas, do Ceará que ali se foram refugiar. Perseguido esses, os soldados cearenses têm desrespeitado as autoridades estadaoes daquella villa. As praças daqui seguiram bem dispostas e deixando transparecer grande entusiasmo.

Correios.—Renda do dia 19 recolhida á delegacia fiscal no dia 21—3:298080.

—Convida-se a quem lançou uma chave na collecta postada á casa do sr. coronel João Maria Broxado, á rua Elyssu Martins, a vir procurar-a nesta administração.

—Da União foi despachado, ante-hontem, ás 16 horas, o vapor «Barão de Urussuhy».

Padre Portella.—Acha-se neste capital o Rev.º sr. padre Benedicto Portella, digno e talentoso vigario de Canpo maior. Visitalmo-o.

Notas policiaes.—*Prisões correccionaes.* Ferao preses dcimongo (21), á ordem do subdelegado do 2.º distrito, os indigenas Elias Rodrigues Sobrinho, Geneveva Innocencia da Conceição e Leopoldo de Souza, os dous primeiros por disturbio e o ultimo por gatunagem. No mesmo dia, foi preso á ordem do subdelegado do 2.º distrito, o individuo Antonio Pereira de Oliveira, por disturbio. 2.ª feira (22). Foi preso á ordem do subdelegado do 2.º distrito, a mulher Maria Lima, por disturbio.

Corpo Militar de Policia.—Serviço para o dia 23 (4.ª feira). Estado maior o sargento ajudante Nogueira.

Dia ao corpo 3.º sargento Francisco Castro.

Guarda do palacio 2.º sargento Wanderley, cabo Vicente Fernandes e corneta Manoel Bezerra.

Guarda da cadeia 2.º sargento Torquato Araujo, cabo Arlindo e corneta João Carneira.

Guarda do quartel cabo Pedro Alves dos Santos.

Patrulha cabo Joaquim Rocha. Piquete corneta Martiniano. Uniforme (3.º).

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 21 de setembro de 1914.

Officio (do redactor-gerente).—Ao sr. encarregado da estação telegraphica desta capital, communicando-lhe, para os devidos fins, que o dr. Simplicio Mendes se acha autorizado a telegraphar de Caxias para o «Diário do Piauhys».

CONSELHOS MUNICIPAES

LEI N. 64

Publicada em 22 de setembro de 1914.

Thersandro Gentil Pedreira Paz, intendente do municipio de Thersina, por eleição popular &c.

Faço sciante a todos os municipios que o conceho municipal decreta e eu promulgo a lei seguinte:

Art. 1.º Fica restabelecida a contribuição denominada «taxa sanitaria», destinada exclusivamente a auxiliar o custo do serviço de limpeza publica o particular desta cidade.

§ unico. Esse serviço comprehendido tudo o que está estabelecido na lei n.º 107 de 19 de novembro de 1908, com as alterações contidas na presente lei.

Art. 2.º O serviço de limpeza particular será feito pelo menos uma vez por semana em todos os predios sujeitos á taxa sanitaria em hora conveniente, escolhida pelo intendente.

Art. 3.º A taxa sanitaria será cobrada na razão de dois mil reis para as casas de morada inteira e as casaz commerciaes onde os seus proprietarios não tiverem residencia; de mil reis para as meias moradas; de troz mil reis para as propriedades que occuparem mais de meio quarteirão.

§ unico. O intendente fica autorizado a nomear um cobrador desta taxa mediante a commissão de sete por cento que será descontada nas guias de recolhimento.

Art. 4.º Fica o intendente autorizado a revêr o actual contracto da limpeza publica, adaptando-o ás conveniencias do novo serviço.

Fica revogada a lei n.º 51 que cria subvenção para a empresa particular que se encarrega do serviço de limpeza domiiliar.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario. Secretaria da intendencia mu-

municipal de Theresina, 22 de setembro de 1914.

THESSANDRO GENTIL P. PAZ.

Publicada e numerada a presente lei sob n. 64, nesta secretaria da intendencia municipal de Theresina, aos 22 de setembro de 1914.

O Secretario,

Augusto de Souza Martins.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY (ULTIMA HORA)

INTERIOR

S. LUIZ, 22.

Os prelados piauihyense e maranhenses foram recebidos festivamente em Coroaá, onde desembarcaram.

S. LUIZ, 22.

LONDRES.— A Italia enviou nota a Austria, declarando que encetará guerra dentro de 24 horas. Veneza está transformada em praça de primeira classe. Em torno das fortalezas constroem-se trincheiras.

—Consta que a Austria iniciou negociação de paz junto ao governo russo.

Caso sejam levadas a efeito referidas negociações, corre que a Austria abandonará suas ambições nos Balkans, recebendo territórios da Silesia, Baviera. As nacionalidades alemãs seriam remodeladas, ficando a Austria com supremacia Germanica.

Dizem que caso a Russia aceite propostas, a França e Inglaterra não se oppoão.

—O «Daily Express» annuncia que os alemães estão envolvidos e impossibilitados de salvar-se. Adianta que Joffre executou uma ruptura Napoleonica. Diz mais que o general French envolveu 80 mil alemães e que os francezes alcançaram novas victorias na Lorena.

—Calcula-se que os aliados já perderam 50 mil homens na batalha de Aisne que dura há sete dias.

—Otto corpos alemães acabam de deixar a Belgica e a França, na direcção da fronteira russa.

—O Embaixador russo annuncia que o commandante em chefe das tropas russas na Prussia Oriental, iniciou grandes victorias contra a offensiva dos alemães, obrigando estes a retirada.

—Os Japonezes derrotaram os teutonicos em Kiaotcheu, obrigando estes a abandonarem fortificações.

—O ministro do interior francez telegraphou a todos os representantes da França no estrangeiro, annunciando que os alemães sem poderem invocar qualquer motivo de necessidade militar, mas pelo prazer da destruição, bombardearam a Cathedral de Reims, a qual se acha reduzida a um montão de escombros e conclue dizendo: «O governo francez tem o dever de denunciar para a indignação universal, este ataque revoltante de vandalismo que, entregando ás chamas um santuario de nossa historia, priva a humanidade de uma parcella incomparavel de patriotismo artistico.» Além da Cathedral, foram arrasados a igreja de S. Jaques, o palacio do arcebispo, o palacio da intendencia e outros monumentos seculares.

—A Servia não aceitará a paz que a Austria lhe pretende propor.

EDITAES

Collectoria Federal

De ordem do senhor Collector Federal tenente-coronel Benjamin do Rego Monteiro Filho, pelo presente edital ficam intimados os senhores Carreira & Companhia, do termo de preempção constante do processo que teve por base o auto contra os mesmos lavrado pelo agente fiscal Alfredo da Cunha Machado, o qual é do teor seguinte:

Termo de preempção.

Aos 16 dias do mez de Setembro do anno de 1914, nesta Collectoria das Rendas Federal de Theresina, capital do Estado do Piauihy, tendo se verificado que Carreira & Companhia deixaram passar o prazo de 15 dias facultado pelo artigo 130 do Regulamento anexo ao decreto numero 5890 de 10 de Fevereiro de 1906, sem recorrer para instancia superior da decisão desta Repartição proferida em 12 de Agosto de 1914 no processo que teve por base o auto lavrado contra os mesmos impondo-lhe a multa de reis 3:348\$00 inclusive Réis 348\$000 do imposto sonegado por infracção do artigo 122 numero 5 letra e do citado regulamento, lavrei por despacho de hoje do senhor Collector este termo de preempção, que vae por mim assignado para os devidos fins. O Escrivão Moreira Leão.

Collectoria das Rendas Federaes em Theresina, 16 de Setembro de 1914.

O Escrivão, Moreira Leão.

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que desta data a 19 de novembro proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção de candidato ao concurso para provimento effectivo da cadeira de Inglez do Lyceu Piauihyense.

Os candidatos deverão provar: que é cidadão brasileiro, maior de 21 annos, que possua moralidade e bom comportamento, que não soffre molestia contagiosa ou repugnante, nem tem defeito physico que o incompatibilisze com o exercicio do magisterio.

Secretaria geral da Instrução Publica, em Theresina, 22 de agosto de 1914.

O secretario

Raymundo O. Lopes Neves

O sr. coronel Raia tado Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, &c.

Faz saber aos que o presente edital virem, especialmente aos interessados, que no dia 26 de setembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:— quinze metros urbanos na rua Benjamin Constant, 13.º quarteirão, serie do norte, requeridos por Francisco Antonio de Galizia; quinze e meio ditos idem na rua Santo Antonio, 14.º quarteirão, serie do sul, requeridos por Custodio Alves de Carvalho; vinte e dois ditos suburbanos, na rua Ruy Barbosa, 1.º quarteirão, serie do poente, requeridos por Luiza Maria da Conceição; oito ditos idem na Avenida Frei Serafim; 7.º quarteirão, serie do norte, requeridos por Domingas Maria da Conceição; quinze ditos idem na rua Divisão, 2.º quarteirão, serie do nascente, requeridos por Antonio Pereira Cavalcante; dez ditos idem na rua Dr. Areolino de Abreu, 1.º quarteirão, serie do norte, requeridos por Ulpiano Cardoso Tavares da Silva; quinze ditos idem na mesma rua Dr. Areolino de Abreu; 2.º quarteirão, serie do norte, requeridos por Theresia Maria de Jesus; doze ditos urbano na rua do

Sul, 6.º quarteirão, serie do Sul, requeridos por Leonarda de Mello Carvalho; doze ditos suburbanos na rua Ruy Barbosa, serie do poente, perto do cemiterio, requeridos por José Pereira da Silva; quinze ditos urbanos na rua Santo Antonio, 15.º quarteirão, serie do norte requeridos por José Theodoro de Oliveira e Raymundo Nonato da Silva, sendo este ultimo somente dez metros.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal de Theresina, 27 de agosto de 1914.

Raymundo Antonio de Farias, Presidente.

De ordem do sr. administrador desta repartição — coronel Laurindo Campello de Senna Rosa — faço publico, a fim de que chegue ao conhecimento dos interessados que o prazo para a ultima quota do imposto de industria e profissião finda-se no dia 30 de setembro corrente, ficando sujeito a multa de 20 % sobre o principal o contribuinte que deixar de satisfizer o seu debito dentro do prazo acima mencionado.

Eu, Jonathas Baptista, eserivão da mesa de rendas da capital, o escrevi e assigno.

Mesa de rendas — Theresina, 22 de setembro de 1914.

Jonathas Baptista.

TRIBUNAL LIVRE

Orchestra Minerva

Esta harmoniosa orchestra que obedece á direcção do musicista Hygino Pereira de Araujo, acha-se á disposição do respeitavel publico, de quem a mesma espera valiosa protecção. Os contratos serão feitos com o mesmo Hygino, ou então com o sr. Melchidades Pereira da Silva, morador na praça Saraiva.

HYGINO PEREIRA DE ARAUJO.



BROMIL COM TOSSE

O Bromil é um xarope effizaz para curar bronchites, coqueluche, sibilos, rouquidão e qualquer tosse. Reduz em si propriedades calmantes, antiespasticas e expectorantes: allina a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarro, produzindo assim a cura imediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Remedios das preparações: A Sede de Mello, Daudt, Ruy Barbosa e Regenerio Lemos (Hammann).

Para esmagar a maledicencia interesseira, o

O Thesouro da Familia

expõe a documentação dos factos

Mais um peculio liquidado licita e eserupulosamente, perfazendo um total de

Rs. 625.910\$000

LER, COMPARAR E JULGAR

Do illustre coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua de pegulios THESOURO DA FAMILIA, com sede na cidade do Recife, recebi a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000\$000), importancia integral de um peculio da Série Inicial, pago pela mesma mutualidade, a mim, como beneficiado do sr. Antonio Francisco Santa Rosa, socio que era daquella série e naquella sociedade sob ins. ripção n. 792 e ultimamente fallecido nesta cidade, de que do u plena e geral quitação, ficando por este saldada e liquidada a aplice sob aquella inscripção, na forma estatutaria.

Não me encarei de apregoar o maximo correctismo do THESOURO DA FAMILIA que com honra e digno eserupulo cumpre o seu dever e se impõe ao publico, merecendo a preferença de todos em geral, mas grado os botes dos contumazes maldizentes, sobretudo especializo a presteza na liquidação dos peculios.

Recife, 25 de Julho de 1914.

Henrique Augusto de Albuquerque Milet Sobrinho.

Manoel Rodrigues de Miranda. Pedro Pereira da Silva. Affonso Neves Baptista. Arnaldo T. Guimarães. João Dourado da Costa Azevedo.

COMO TESTEMUNHAS:

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha).

O socio fallecido havia contribuido apenas com a importancia de rs. 1:042\$600 na sociedade!

Séde social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph., 992—End. Telegraphico THESOURO

RO—Cod. teleg. RIBEIRO

PREÇOS CORRENTES

da Fabrica de Azevedo & Comp., Succs.

—Rua S. José n. 14— Theresina—Piauihy

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo fockink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos a qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral 30—18

Hôtel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Accepta se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

Dr. Freire de Andrade

MEDICO

Dá consultas diariamente de 2 às 5 da tarde, na Pharmacia do Povo, Faz applicações das injecções 606 e 914 até 22 de outubro, quando pretende retirar-se desta capital.

Dr. B. Moura Baptista

MEDICO OPERADOR

Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado. Consultas—diarias na PHARMACIA FERRAZ das 14 às 16 horas. Residencia rua Alvaro Mendes n. 8.

Antonio Chaves Junior

Advoga

Therezina, rua S. Pedro n. 15

Dr. Bonifado de Carvalho

MEDICO OPERADOR

Accepta chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia à praça Marechal Deodoro. Consultas gratis aos pobres na phar-macia Humanitaria à rua Ruy Barbosa.

DEPRATIVO LYRA CURA
MEMORIANO SYPHILIS
SABOR AGRAVAVEL
Não ataca e estomago

Fallencia de J. Lemos & C.

AVISO AOS CREDITORES
O abaixo assignado, nomeado syndico da fallencia de J. Lemos & C., desta praça, avisa de accordo com o art. 65 n.º 1 do Decreto n.º 2024 de 17 dezembro de 1908 que, diariamente, das 11 as 13 horas, se encontra no escriptorio dos fallidos, a rua Dr. Arcolino de A. Breu n.º 13, para attendere as pessoas interessadas.

Therezina, 10 de setembro de 1914.

Antonio Coelho Barbosa.

LEIAM

O photographo Fontenelle reenchegado nesta capital, ha-ve-o aberto um modesto atelie a rua Theodoro Pacheco n.º 32, offerece seus serviços photographicos no publico the-resinense, garantindo uma con-servação de tinta indefinida e aquella perfeição que se pode esperar d'uma pratica de vin-te annos.

O annunciante desempenha qualquer trabalho, bom como ampliações, reproduções, e atende a qualquer chamado em azas particulares sem aug-mentar preço da sua tabella.

Edmundo Genuino & Irmão

LOJA DE FAZENDAS, MOLHADOS E MIUDEZAS

A unica casa onde se vende barato por m a dinheiro contado
Divisa da casa vender muito abaixo do preço do mercado para adquirir freguezia

Compra generos de exportação e paga pelos melhores preços
Rua Coelho Rodrigues esquina da Ruy Barbosa defronte do jardim publico.

Anisio Britto

Cirurgião dentista

Rua Dr. Alvaro Mendes—

Dr. Raymundo J. Teixeira

Medico

Pode ser procurado para o seu mi-ter a qualquer hora do dia e da noite. Attende chamados para o inte-rior do Estado, mediante previo ajuste

Residencia:—RUA BELLA N. 36.

Mercearia Siquera

Rua Coelho Rodrigues Esquina da do Barroso

Casa espedalista em

Generos de pri-meira necessidade

Grande e estuendo sortimento de

BEBIDAS

Nacionais e cmo estrangeiras.

Aluga-se o corpo da casa á rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alco-vas; sem sahida, com en-trada independente pro-prias para officina de alfaiate escriptorio, etc.

CRÍADO—Presiza-se de um de 12 a 16 annos para servi-ços domesticos em casa de fa-milia e que durma no aluguel, dando referencia de sua con-ducta, a tratar com Selon Bor-ges da Silva á rua or. Arcolin-o de Abru em frente o n. 57

Garrafas vastas, de cog-nac e vermouth, quintos e ancurétas; compram-se na fabrica de bebidas a rua são José n.º 14.

Photographia Bazaga

Para melhor atender as mu-ltas encomendas das ex-ma-familias o proprietario desse bem montado atelie mudou-se pa-ra a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das ex-ma-familias.

Para satisfazer os maiores ca-prichos da photographias, não poup despesas e sacrificios montando o atelie com quanto exige de moderno esta velha arte.

Horas de trabalho de 7 as 9 de 2 á 5 da tarde.

Preços ao alcance de todos
Rua Paysandú n.º 75.

Castoquina Cura as ne-ralgias, dores de cabeça, colicas uterinas quer em epo-cha de menstruação, quer depois dos partos

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 4.000

XAROPE DE MOMORDICA

O unico que cura radi-calmente Bronchites, Pneumonia em qualquer periodo, Pleuriz, Ca-tarrho chronico e Tos-se nocturna

VENDE-SE NA PHARMACIA CRUZ A 2.500 O VIDRO

Cerveja Garrafa a 1.000

Arnaud & C. Vendem

Cerveja Teutonia e a moderna cerveja Per-nambucana,—a fabrica mais nova do Brasil,—è hoje a melhor e a mais saborosa, ARNAUD & C. vendem.

Garrafa a 1\$000
Duzia de garrafas 11\$500
Caixa com 48 garrafas 45\$000

Arnaud & C. vendem:

Dôce de marmellada, lata pequena a 400 réis
Dôce de marmellada, lata de 1/2 kilo a 700 «
Dôce de goiaba, marca «Goiabeira», lata pequena a 500 «
Dôce de goiaba, marca «Bébé», lata de 1/2 kilo a 800 «
Dôce de goiaba marca «Bébé», lata de 1 kilo 1:500 «
Dôce de abacaxi pequeno, em caldas lata 600 «
Chocolate em pó, lata de 1 libra 800 «

Vendem á rua Paysandú, n. 40,

Arnaud & C.,

Vendem.

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 45\$000

Uma duzia de garrafas 12\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Irmão & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n.º 44.